

SEMINÁRIO DO CAMÕES 2020

8 de janeiro de 2020

Bom dia e bom Ano.

O filme que acabámos de ver é uma síntese que celebra o nosso passado e projeta o nosso futuro. Estamos de parabéns e temos boas razões para isso.

O ano de 2019 foi um ano bom para o Camões. E o ano de 2020 anuncia-se muito promissor.

E se esta é uma realidade que vão poder constatar hoje e amanhã, isso fica a dever-se em grande medida à qualidade dos recursos humanos do Instituto.

Para todos os nossos funcionários vai, portanto, o meu primeiro agradecimento.

O programa do seminário integra algumas das prioridades do Camões para o ano que agora começa:

a preparação da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, designadamente nas áreas da Cooperação e da Cultura,

o exame a Portugal pelos pares - o *peer review* - do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE,

a preparação de uma nova estratégia da Cooperação portuguesa,

o aproveitamento das oportunidades geradas pelos bancos multilaterais de desenvolvimento,

a plena utilização da cooperação delegada,

a consolidação do caminho que vem sendo feito em conjunto pelos ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Cultura na ação cultural externa,

ou a utilização do digital na promoção da Língua e Cultura portuguesas;

eis alguns tópicos que serão desenvolvidos por especialistas de referência hoje e amanhã.

Cerca de 10 minutos não é tempo suficiente para descrever os resultados das muitas atividades que o Camões desenvolveu o ano passado, e o modo como perspetivamos 2020.

Pareceu-me por isso mais produtivo destacar alguns exemplos, em cada uma das áreas que fazem parte das nossas responsabilidades.

Em primeiro lugar, na área da Cooperação, mais concretamente da ação humanitária, sociedade civil e cidadania:

Em 2019 Portugal correu com empenho total empenho e solidariedade à catástrofe que se abateu sobre Moçambique. O Camões fez parte desse esforço nacional, tendo lançado o fundo de apoio à recuperação e reconstrução das regiões afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth.

Esse fundo está dotado de cerca de 2 milhões de euros. Serão agora anunciados e contratualizados os projetos financiados, e terá início a execução desses projetos.

Também no ano que passou, foram cofinanciados pelo Instituto 38 projetos de ONGD no âmbito da linha de financiamento sobre educação e desenvolvimento, num montante superior a 2 milhões de euros. Este ano está previsto um aumento de 10% desse

montante. O convite à apresentação de propostas será lançado no presente trimestre.

Em segundo lugar, na área da Cultura.

2019 foi um ano de reforço da atividade concertada no quadro da ação cultural externa. O plano indicativo anual contemplou mais de 1600 atividades, promovidas em 86 países. O Camões contribuiu com cerca de 1200 atividades, ou seja 75%.

Em 2020 prosseguiremos esse reforço, em conjunto com o Ministério da Cultura, a AICEP, e o Turismo de Portugal,

e para lá da continuação das comemorações do quinto centenário da circum-navegação e das comemorações do centenário de Amália Rodrigues,

daremos destaque ao apoio a diversas ações definidas no âmbito de grupos multissetoriais, designadamente,

o apoio à participação portuguesa em feiras do livro internacionais,

o desenvolvimento de programas de promoção de autores portugueses,

e a preparação da temporada cruzada Portugal/França e do programa cultural da PPUE.

Sobre este último ponto, será a muito breve trecho expedida uma comunicação às Embaixadas e consulados para que nos deem ideias de eventos, de modo a que possam ser integrados naquilo a que chamaria um plano de atividades culturais especial.

Em terceiro lugar na área do planeamento e gestão.

2019 foi um ano de consolidação das alterações à estrutura do instituto que ocorreram em 2018. Essa consolidação prosseguirá em 2020.

Foram ainda desenvolvidas e testadas duas importantes plataformas de apoio às redes de promoção da língua e da cultura, as plataformas EPE digital e E-ACE. Estas valiosas plataformas deverão estar em funcionamento pleno este ano.

Em quarto lugar na área da Língua.

Terminámos o ano de 2019 com mais estudantes,

mais docentes e investigadores,

mais cátedras,

mais centros de língua portuguesa,

mais protocolos de cooperação com estabelecimentos de ensino, do primário ao superior,

mais títulos na biblioteca digital Camões,

mais países integrando o ensino do português a nível do secundário no seu currículo.

Para 2020 está assegurado o crescimento das cátedras, dos centros de língua, o reforço da vertente digital ao nível de serviços e de conteúdos que concorram para a internacionalização da língua portuguesa como língua de aprendizagem, ensino, comunicação e ciência, e a criação de novos protocolos de apoio.

E trataremos de comemorar condignamente o primeiro dia 5 de Maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa. No que diz respeito ao Camões, promoveremos comemorações em Lisboa, em conjunto com a CPLP e as Nações Unidas, mas também apoiaremos eventos na sede da UNESCO e em Cabo Verde, país que como sabem detém atualmente a presidência da CPLP.

A reabertura do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, anunciada para o próximo mês de Junho, deverá também ser uma ocasião propícia para celebrar esta nova responsabilidade.

Em quinto lugar na área da comunicação pública.

Prosseguiu em 2019 o ciclo de conversas «o Camões dá que falar», com convidados tão diversos como Jorge Sampaio, Catarina Furtado ou Kalaf Epalanga, e organizámos uma sessão especial sobre Sophia que contou com Lúcia Jorge e Augusto Santos Silva,

foi criada uma rubrica semanal na RDP I chamada « o mundo numa língua » ,

reforçou- se o departamento de comunicação do Camões,

temos em geral feito um esforço para comunicar melhor o que fazemos e como fazemos.

E começamos bem 2020!

a partir de agora ficarão disponíveis para todos, no portal do Camões, conteúdos em quatro das cinco línguas mais faladas no mundo (com o mandarim e o espanhol).

Para terminar,

Há um desafio estrutural que não devemos desistir de vencer e só podemos vencer juntos.

Desde 2012 o Camões é o instituto da cooperação, da cultura e da língua. Os extintos IPAD e Instituto Camões integraram e enriqueceram a nova instituição com os seus preciosos legados.

Não nos devemos distrair em considerações sobre tempos passados.

Projetemos o futuro tirando de cada um o melhor, sempre em benefício do coletivo.

O lema dos três mosqueteiros era « um por todos, todos por um ».

Que esse lema seja também o nosso, no Camões.

Cooperação, Cultura e Língua, um por todos, todos por um.

Agradeço a todos os oradores que aceitaram partilhar connosco as suas reflexões, enriquecendo as nossas.

Agradeço ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros por ter aceitado proferir a intervenção de fundo da sessão de abertura do nosso Seminário.

E agradeço particularmente aos nossos convidados desta manhã, cujas intervenções aguardamos com expectativa,

Obrigado.